

RELATO DE EXPERIÊNCIA

“Fisioterapia e a promoção da saúde”: o saber em saúde a partir do ensino acadêmico

“Physical therapy and health promotion”: health knowledge based on academic education

Thomaz da Cunha Figueiredo,¹ Eduardo Costa Rhoden²

¹Curso de fisioterapia do Centro Universitário Franciscano (Unifra), Santa Maria, RS, Brasil. ²Especialista em fisioterapia osteopática. Docente do curso de fisioterapia do Centro Universitário Franciscano (Unifra), Santa Maria, RS, Brasil.

Recebido em: 04/07/2013 - Aceito em: 21/11/2013 - thocunha@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN)¹ e também após sua reformulação, em 2002, a orientação e modo para capacitar os discentes em fisioterapia, norteou a educação acadêmica para que sejam formados profissionais aptos, atentos e transformadores da realidade que os cerca. Com isso, buscando, primordialmente, dar um acesso a um pensar e agir humanista, crítico e reflexivo, generalista, com a união constante da teoria e prática em todos os níveis de atenção em saúde dentro da universidade, e, assim, conscientes e engajados para modificar o ambiente em que vivem e portadores de uma atitude movedora das mazelas em saúde.²⁻⁴

Ao formar discentes de Fisioterapia é fundamental salientar a saúde coletiva como a relação das questões sanitárias, educacionais, econômicas e outras, com o Sistema Único de Saúde (SUS) nos estratos de busca pela almejada qualidade de vida.⁶⁻⁸ Pensar em atributos que qualifiquem a partir desse assunto, atualmente, deve primar pelo embasamento teórico com fundamentos históricos e ações desenvolvidas nesse âmbito e, simultaneamente, a inserção precoce na esfera profissional para gerar discentes pensadores de planos e estratégias para a mudança de paradigmas em saúde, enfim, agentes de saúde desmistificadores de alguns conceitos para alcançar o objetivo de promover e educar em saúde.^{9,10}

O curso de graduação em Fisioterapia do Centro Universitário Franciscano em Santa Maria, RS, conduz à formação dos seus acadêmicos com excelência. No sentido de alcançar mudanças no pensar em saúde e em tudo que a envolve. O Projeto Pedagógico do curso foi formulado com base nas DCN em Fisioterapia, dispondo assim desde o primeiro semestre com a disciplina de Educação em Saúde e, posteriormente, com a Fisioterapia e a Promoção da Saúde I, II, III, IV. Nos semestres subsequentes, a prática dos discentes em instituições de repouso, Unidades Básicas de Saúde (UBS), escolas de

educação infantil e gestão da saúde,⁵ as quais buscam mostrar a constituição da saúde em sua esfera psico-físico-social, aguçam o interesse para a atuação nessa área ainda precária de fisioterapeutas além de criar um pensamento crítico-reflexivo sobre a realidade, desenvolvendo as inúmeras habilidades e competências necessárias para a vida profissional.

O presente relato apresenta as atividades e os benefícios identificados após a realização das disciplinas de Fisioterapia e a Promoção da Saúde I, II, III e IV, sob olhar de um acadêmico do sétimo semestre do curso de Fisioterapia.

RELATO

Compreende um relato de experiência no qual apresenta a vivência em determinados ambientes, das atividades executadas, das contribuições, das dificuldades e demais aspectos subjetivos construtores e determinantes na realidade concreta que determinado indivíduo participou no período de 2011 à 2014.

O curso de Fisioterapia do Centro Universitário Franciscano oferece do 3º ao 6º semestre a disciplina de Fisioterapia e a Promoção da Saúde, dividida em I, II, III, IV, cada qual com fundamentos e objetivos, e ao mesmo tempo inter-relacionados proporcionando conhecimentos e experiências teórico-práticas sobre a fisioterapia na promoção da saúde conforme os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

No módulo I dessa disciplina, no 3º semestre, cursada no segundo semestre letivo de 2011, houveram atividades na UBS de duas localidades de Santa Maria. Com isso, proporcionou-se, em aula, subsídio teórico acerca do cuidado fisioterapêutico no atendimento domiciliar e introdução de conceitos acerca da promoção e educação em saúde, e prevenção de doenças. A metodologia de introduzir o acadêmico como profissional na comunidade foi enriquecedora e também, acredita-se, que responsabiliza-o com a saúde do indivíduo necessitado. O contato precoce com a reali-

dade profissional pode garantir que o discente conheça desde já o mundo que carece do emprego desenvolvendo habilidades e competências fundamentais para um exercício pleno.

Tratando-se do módulo II da mesma disciplina, no 4º semestre, realizada no primeiro semestre letivo de 2012, realizaram-se atividades em grupo na qual precisou-se desenvolver diversas habilidades. Iniciativa, liderança, criatividade, respeito, igualdade, conhecimento técnico, pontualidade, atenção e outras capacidades, foram requisitadas para a criação das dinâmicas utilizadas com o grupo, condução das mesmas e discussões interrelacionadas da prática vivida na comunidade com os conteúdos teóricos em aula. Notou-se que a abordagem pessoal através de grupos oferece a troca de relatos de experiência discentes-usuário, provendo a integração entre esses, como também entre os próprios usuários, contribuindo para o conhecimento prático e criação do vínculo que é fundamental para na fisioterapia.

Já no módulo III dessa disciplina, no segundo semestre letivo de 2012 e assim 5º semestre de curso, as atividades dirigiram-se para o ambiente escolar infantil. Devido à metodologia modular de ensino do curso, ou seja, pela grade curricular ser conforme o clico da vida, nesse semestre há a disciplina clínica de Fisioterapia e a Saúde da Criança, e, então, na Fisioterapia e a Promoção da Saúde conhece-se a ação preventiva e educacional de condições relacionadas ao ambiente escolar, como por exemplo, déficits na motricidade fina, alterações posturais e problemas proprioceptivos que afetam um desenvolvimento infantil adequado.

E por fim, no módulo IV dessa disciplina, no 6º semestre, primeiro semestre letivo de 2013, as atividades foram baseadas em debates e esclarecimentos acerca das características dos modelos de condução do SUS e da própria profissão em si de fisioterapeuta e das faces da gestão pública em saúde no SUS. Com a percepção de que o tema de gestão em saúde não produz apenas instrumentos de como determinado indivíduo conduz a administração de sua clínica ou outro local de trabalho, mas também como o sistema como um todo, por meio que coloque o usuário no centro, existência de demais profissionais compartilhando o “poder”, coresponsabilização usuário-equipe, autonomia ao usuário e outros assuntos que melhoram o andamento do sistema de saúde.

A experiência encontrada durante as atividades das disciplinas de “Fisioterapia e a Promoção da Saúde” (I, II, III e IV), podem promover a busca de novas formas de agir e pensar dentro da sociedade, mais precisamente, dentro do SUS. A saúde pública não se limita ao ambiente de hospitais, clínicas e Estratégias Saúde da Família, mas também compreende a rede com fatores como educação, saneamento básico, trabalho, cultura e lazer, segurança e demais aspectos necessários para a qualidade de vida do ser humano.

Desde o primeiro semestre do curso o discente é inserido na realidade do sistema de saúde através de práticas de educação e promoção da saúde, e de forma crescente ocorre a correlação das teorias e práticas que conduzem a saúde coletiva ou saúde pública. E assim, acredita-se que o transforme, dando-lhe experiência e mostrando a realidade que é multifacetada.

As práticas nas disciplinas de “Fisioterapia e a Promoção da Saúde”, de alguma forma, possibilitam benefícios provocados a partir do choque de realidade que desconstrói conceitos, do medo ao questionar-se sobre o papel de ajudar sem invadir a individualidade do outro, ao perguntar-se o motivo de tanta desordem ainda ocorrer dentro do SUS, ao entender que como

profissionais podemos ensinar o caminho para uma vida mais saudável e que podemos aprender com a vida do outro, que o vínculo é conquistado a cada atendimento, que em equipe é ainda a melhor forma de trabalhar e que responsabilização constrói uma relação de confiança, de verdade mútua.

CONCLUSÃO

As disciplinas de “Fisioterapia e a promoção da Saúde” I, II, III, IV, cada qual com seu enfoque e planos de desenvolvimento, têm potencial para transformar o pensar dos acadêmicos acerca dos ambientes e ações que presenciam. A disciplina em forma teórica e prática pode proporcionar o conhecimento de que, às vezes, as ações não seguem a rigor os princípios e diretrizes do SUS e também pode ser capaz de revelar as faces de um sistema de saúde que ainda tem o que melhorar, possui papel sensibilizador para indicar o caminho da necessidade de profissionais que façam o simples e correto, e que, com isso, possam de fato fazer a diferença e moldar um conceito de saúde de acordo com a realidade que a cada dia renova-se.

REFERÊNCIAS

1. CNE/ CES – Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 4. 2002. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES042002.pdf>. Acesso em: 17 de mar 2013.
2. Rodrigues RM. A fisioterapia no contexto da política de saúde no Brasil: aproximações e desafios. *Perspectivas online*. 2008;2(8):104-109.
3. Silva ID, Silveira MFA. A humanização e a formação do profissional em Fisioterapia. *Cien Saude Colet*. 2011;16(1):1535-46.
4. Carvalho YM, Ceccim RB. Formação e educação em saúde: aprendizados com a saúde coletiva. *Tratado de saúde coletiva*. 2006;149-82.
5. UNIFRA - Centro Universitário Franciscano. Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia. Disponível em: http://www.unifra.br/Utilitarios/arquivos/arquivos_prograd/Fisioterapia%20-%20projeto%20pedag%C3%B3gico%20-%202012%20-PROGRAD..pdf. Acesso em: 17 de mar 2013.
6. Júnior JPB. Formação em fisioterapia no Brasil: reflexões sobre a expansão do ensino e os modelos de formação. *Hist. Ciênc. Saúde- Manginhos*. 2009;16(3):655-668.
7. Ceccim RB, Feuerwerker LCM. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. *Physis*. 2004;14(1):41-65.
8. Guimarães DA, Da Silva ES. Formação em ciências da saúde: diálogos em saúde coletiva e a educação para a cidadania. *Cien Saude Colet*. 2010;15(5):2551-62.
9. Júnior JPB. Fisioterapia e saúde coletiva: desafios e novas responsabilidades profissionais. *Cien Saude Colet*. 2010;15(1):1627-1636.
10. Chiesa AM, Nascimento DDG, Bracciali LAD, et al. A formação de profissionais da saúde: aprendizagem significativa à luz da promoção da saúde. *Cogitare enfermagem*. 2007;12(2):236-240.